

◦ SEMINÁRIO ◦

CUIABÁ + 300 ANOS

Uma Proposta de
Política Pública para a
Ocupação Sustentável do
Centro Histórico de Cuiabá

Centro de Eventos CUYAVERÁ
03\04\2017



CUIABÁ+300

1. Apresentação

Em 2019, Cuiabá completará 300 anos de fundação. O centro histórico sofreu um processo de depreciação, típico em capitais antigas. O objetivo do presente trabalho é propor políticas públicas capazes de incentivar a reocupação patrimonial, sugerindo principalmente atividades educacionais, turismo e prestação de serviços, etc.

O Instituto Teotônio Vilela (ITV), reunindo um grupo multidisciplinar, pretende oferecer aos gestores públicos e à sociedade em geral, ideias para que possamos pactuar uma cidade com identidade, criatividade e acolhimento. Portanto, lançamos o esboço do projeto denominado Cuiabá+300, uma visão sobre os próximos trezentos anos da nossa capital que contemple uma via de mão dupla: os valores tradicionais do passado e a tecnologia do futuro. Nessa perspectiva de interação, é preciso diagnosticar brevemente o problema para propor soluções viáveis, uma vez que somos a única capital do centro oeste brasileiro dotado com centro um centro histórico do período colonial.

2. Diagnóstico

O processo de depreciação do centro histórico não é exclusividade de Cuiabá. Basicamente, há problemas comuns nas cidades antigas, com a perda de identidade do seu centro urbano de origem:

- a) sucessões em inventários; b) desertificação do centro histórico;
- c) perda da atratividade do centro; d) problemas de segurança pública, etc;

No centro histórico de Cuiabá, poucas edificações mantiveram-se híginas. A descaracterização acompanhou o processo de modernização da cidade, resultando no acúmulo dos problemas apontados que, por sua vez, redundaram na desertificação da região, afora raras exceções. Nesse quesito, é preciso apontar a experiência positiva dos moradores/comerciantes da Praça Conde Azambuja (Mandioca) e entorno, ainda que sem apoio público e na carência de projeto sustentável de manutenção das atividades comerciais.

3. Proposta de intervenção

Importa destacar, inicialmente, que não há receituário infalível para o resgate de centros históricos. Há experiências bem e malsucedidas, variando do grau de adesão da própria sociedade. Essa constatação induz duas conclusões iniciais:

- a) a intervenção exclusiva do poder público é insuficiente para invocar o interesse social; b) a iniciativa privada isolada não terá condição de alavancar o resgate imobiliário de uma região desvalorizada.

Imperioso encontrar o equilíbrio entre a contribuição do poder público e o compromisso da iniciativa privada com a



própria cidade. Se, de um lado, compete à administração municipal e estadual instituírem programas de incentivo, moradores e empresários devem pactuar o cumprimento de contratos, fazendo de imóveis locações imbuídas de responsabilidade social. Desse modo, a fim de lançar bases para a sustentabilidade do centro histórico de Cuiabá, apontamos as seguintes providências preliminares:

3.1 – Criação e instalação da Subprefeitura Municipal com atribuições especiais para incentivo de atividades no centro histórico de Cuiabá, além de instituir o Gabinete Especial do Tricentenário;

3.2 – Criação de Conselho Multidisciplinar Cuiabá+300 para definir políticas de mapeamento, zoneamento, incentivos fiscais, turismo histórico, estudos para implantação de instituições de ensino etc;

3.3 – Criação do centro de segurança pública (Policia Militar, Assistência Social, Corpo de Bombeiro, Guarda Municipal)

3.4 – Identificação das ruas e dos casarões do quadrilátero central e entorno;

3.5 – Programa de iluminação de época e aterramento da fiação aérea;

3.6 – Reversão do Museu de Arte de Mato Grosso para a Residência Oficial dos Governadores com a presença obrigatória do Governo de Mato Grosso;

3.7 – Desburocratização dos procedimentos de licenciamento para requalificação dos imóveis contemplados no perímetro urbano delimitado;



3.8 – Cessão dos casarões inventariados e reformados pelo poder público às instituições culturais por meio de contrato de gestão;

3.9 – Parceria entre poder público, proprietários dos imóveis e investidores para ocupação dos imóveis inventariados;

3.10 – Envolvimento do “Sistema S” no processo de ocupação, a fim de patrocinar atividades de educação e qualificação profissional.

3.11 – Envolvimento das Instituições de Ensino Público (Federal, Estadual e Municipal), com a finalidade de extensão ao centro histórico.

3.12 – Criação de incentivos para instalações Instituições de Ensino Privado.

4. Cronograma

Ano de 2016:

- a) Criação do Conselho Cuiabá+300; b) Mapeamento da área atingida pelo projeto c) Inventário urbano da região selecionada; d) Audiências públicas com moradores/empresários; e) Audições na Câmara dos Vereadores com especialistas
- f) Interação do Governo do Estado com Prefeitura Municipal e entidades de Ensino público e privado; g) Interação do governo do estado com as entidades do sistema S (FIEMT, Famato, Fecomércio, Federação dos Transportes, Sebrae)

Ano de 2017:

- a) Continuação das audiências públicas com moradores/empresários; b) Criação e instalação da



Subprefeitura de Cuiabá; c) Envio para a Câmara/Assembleia de legislação de suporte; d) Reversão do Museu de Arte para Gabinete Avançado de Governo; e) Publicação do programa de incentivos fiscais aos imóveis selecionados

Ano de 2018:

- a) Continuação das obras de requalificação urbana; b) Instalação de destacamento militar com treinamento especial; c) Instalação de placas de identificação especial nas ruas e imóveis; d) Lançamento do Roteiro Histórico do Centro de Cuiabá
- e) Publicação de material didático para a rede de ensino público.

Ano de 2019:

- a) Continuação das obras de requalificação urbana; b) Conclusão da iluminação urbana de época; c) Conclusão das obras de mobilidade e saneamento público. d) Lançamento dos Festejos dos 300 anos de Fundação de Cuiabá

5. Conclusões

O Instituto Teotônio Vilela, por meio da comissão multidisciplinar constituída para a elaboração do presente relatório, entende que a renovação sustentável do centro histórico de Cuiabá somente poderá se dar espontaneamente. É necessário informar e envolver os moradores e comerciantes da região, mapear as famílias que têm imóveis embaraçados judicialmente, empresários interessados no investimento local, incentivando-os com estrutura, segurança,



mobilidade, iluminação, suportes essenciais de atribuição do poder público.

A vocação do centro histórico aponta como principais vetores de ocupação para turismo histórico, gastronômico e o acolhimento de centros educacionais. Nesse sentido, compete ao poder público traçar diretrizes gerais de incentivos fiscais, identificação histórica, requalificação imobiliária, tudo num conjunto legislativo especial, para que a iniciativa privada entenda o quão lucrativo pode ser reocupar imóveis cujo valor histórico agregado pode sustentar a vivência do espaço de maior importância para Cuiabá que, em 2019, completará 300 anos de fundação.

Participantes da Equipe multifuncional:

Administrador: Carlos Antônio de Borges Garcia (Presidente do Instituto Teotônio Vilela- MT),

Advogado Alessandro Marcondes Alves (Secretaria das Cidades MT - SECID)

Engenheiro Carlos Avalone Junior (Presidente do Diretório Municipal do PSDB-MT)

Arquiteto Urbanista: Deodato Gomes Monteiro Neto

Advogado e acadêmico Eduardo Mahon

Advogada Eliane Muller Affi

Presidente do PSDB Comunitário Jorge Moraes

Professora Luzia Guimarães

Empresário Ricardo Palma de Arruda

Engenheiro Civil Sergio Pascoli Romani

Economista Leopoldo Mendonça.

Cuiabá-MT, 08 de agosto de 2016

297º Ano de Fundação

INSTITUTO TEOTÔNIO VILELA- MT - ITV-PSDB-MT



6

INSTITUTO,
*Teotônio
Vilela*



Mato Grosso

PSDB 
SOCIAL DEMOCRACIA

Mato Grosso



FAIPE

Instituição de Ensino Superior



CUYAVERÁ